



REFORMA ORTOGRÁFICA 2009

Faça um **SOBREVOO** pela nova **INFRAESTRUTURA** da Língua Portuguesa e **AVERIGUE** o que muda em seu **DIA A DIA** a partir deste ano de 2009. As alterações em nosso **PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO** não são tão **TÊNUES** como **PENSAMOS** inicialmente. Para se ter uma **IDEIA**, são 74 regras contidas em 21 bases (pontos) que compõem o Decreto 6583, uma verdadeira **POLÊMICA** de 30 páginas. Nós preparamos o resumo abaixo para você conhecer de forma **TRANQUILA** e **ULTRARRÁPIDA** as principais mudanças em nossa grafia.

Prof. Guerra

ALFABETO

Nova Regra	Como era	Como fica
O alfabeto é agora formado por 26 letras	O K, o W e o Y não eram consideradas letras do nosso alfabeto.	Essas letras serão usadas em siglas, símbolos, nomes próprios, palavras estrangeiras e seus derivados: kg, watt, megabyte, taylorista.

TREMA

Nova Regra	Como era	Como fica
Não existe mais o trema, a não ser em casos de nomes próprios e seus derivados: Bündchen, Müller, mülleriano	agüentar, argüição, bilíngüe, cinqüenta, conseqüência, delinqüir, eloqüência, freqüência, freqüente, lingüiça, lingüista, pingüim, qüinqüênio, tranqüilo	aguentar, arguição, bilíngue, cinquenta, consequência, delinquir, eloquência, frequência, frequente, linguíça, linguista, pinguim, quinquênio, tranquilo

Obs.: Como a reforma só modifica a comunicação escrita (e não a falada), cabe a cada um de nós saber quando não pronunciar o “u” (exemplos: foguete, guitarra, queijo) e quando pronunciá-lo (veja exemplos acima), pois não cabe mais o uso do trema para diferenciá-los.

ACENTUAÇÃO

Nova Regra	Como era	Como fica
Os ditongos abertos “ei” e “oi” não são mais acentuados em palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba).	assembléia, bóia, colméia, geléia, idéia, platéia, boléia, panacéia, hebréia, paranóia, jibóia, heróico, paranóico	assembleia, boia, colmeia, geleia, ideia, plateia, boleia, panaceia, hebreia, paranoia, jiboia, heroico, paranoico

Obs.: Nas palavras oxítonas e monossilábicas o acento continua para os ditongos abertos “ei” e “oi” (assim como “eu”): anéis, papéis, constrói, herói, dói, rói, céu, chapéu.

Nova Regra	Como era	Como fica
Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no “i” e no “u” tônicos quando vierem depois de um ditongo.	baiúca, bocaiúva, cauíla, feiúra	baiuca, bocaiuva, cauila, feiura

Obs: Se a palavra for oxítona e o “i” ou o “u” estiverem em posição final (seguidos ou não de s), o acento permanece: tuiuíú, tuiuíús, Piauí.

Nova Regra	Como era	Como fica
Não existe mais o acento diferencial em palavras homógrafas (as que possuem a mesma escrita e pronúncia)	pára (verbo), péla (substantivo e verbo), pêlo (substantivo), pêra (fruta), pólo (substantivo), côa (verbo coar)	para (verbo), pela (substantivo e verbo), pelo (substantivo), pera (fruta), polo (substantivo), coa (verbo coar)
Obs.1: O acento diferencial ainda permanece no verbo “pôr” (para diferenciar da preposição “por”) e na forma verbal “pôde” (3ª pessoa do Pretérito Perfeito do Indicativo do verbo poder) para diferenciar de “pode” (Presente do Indicativo do mesmo verbo).		
Obs.2: Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos “ter” e “vir”, assim como de seus derivados. ele tem / eles têm; ela vem / elas vêm; você retém / vocês retêm.		
Obs.3: É facultativo o uso do acento circunflexo na forma verbal “dêmos” (presente do subjuntivo) para diferenciar de “demos” (pretérito perfeito do indicativo), assim como é facultativo para diferenciar as palavras forma/fôrma: Em muitos casos convém usar: Qual é a forma da fôrma do bolo?		

Nova Regra	Como era	Como fica
Não se acentua mais a letra “u” nas formas verbais <i>gue, que, gui, qui</i>	argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliquê	argui, apazigue, averigue, enxague, oblique
Os hiatos “oo” e “ee” não são mais acentuados	abenção, enção, perdão, vôo, corão, cão, mão, povão, lêem, dêem, crêem, vêem, descreem, relêem, revêem	abençoo, enjoo, perdooo, voo, coroo, coo, moo, povoo, leem, deem, creem, veem, descreem, releem, reveem
É facultativo assinalar com acento agudo as formas verbais de pretérito perfeito do indicativo, na primeira pessoa do plural (nós), para as distinguir das correspondentes formas do presente do indicativo	Nós amamos, louvamos, falamos, dizemos, guerreamos (pretérito perfeito do indicativo)	Nós amamos/amámos, louvamos/louvámos, falamos/falámos, dizemos/dizémos, guerreamos/guerreámos (pretérito perfeito do indicativo) Atenção: Continue não acentuando <i>demos</i> (pretérito perfeito do verbo dar).
Levam acento agudo ou circunflexo as palavras proparoxítonas cujas vogais tônicas estão em final de sílaba e são seguidas das consoantes nasais “m” ou “n”	acadêmico, anatômico, cênico, cômodo, econômico, fenômeno, gênero, topônimo,ônico	académico/acadêmico, anatômico/anatômico, cénico/cênico, cômodo/cômodo, económico/econômico, fenómeno/fenômeno, género/gênero, topónimo/topônimo, tónico/tônico
Da mesma forma, recebem o acento agudo ou circunflexo as palavras paroxítonas terminadas em ditongo quando as vogais tônicas são seguidas das consoantes nasais “m” ou “n”	Amazônia, Antônio, blasfêmia, fêmea, gêmeo, gênio, tênue, patrimônio, matrimônio	Amazónia/Amazônia, Antónia/Antônio, blasfémia/blasfêmia, fêmea/fêmea, gêmeo/gêmeo, génio/gênio, tênue/tênue, património/patrimônio, matrimónio/matrimônio
Obs.: Para os dois últimos casos, o que ocorrerá, na prática, é o uso do acento circunflexo pelos brasileiros, e do agudo pelos lusitanos, como ocorria antes do Acordo.		

HIFENIZAÇÃO

Nova Regra	Como era	Como fica
HIFEN – RR e SS: O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixo terminado em vogal + palavra iniciada por “r” ou “s”, sendo que essas letras devem ser dobradas	ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, ultrasonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal	antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, inarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, suprarrenal

Obs: Nos prefixos *sub*, *hiper*, *inter* e *super*, permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada por “h” ou “r”: *sub-hepático*, *hiper-realista*, *hiper-requintado*, *hiper-requisitado*, *inter-racial*, *inter-regional*, *inter-relação*, *super-racional*, *super-realista*, *hiper-história*, *super-homem*, *inter-hospitalar*

Nova Regra	Como era	Como fica
HIFEN – MESMA VOGAL: Agora se utiliza hífen quando a palavra é formada por um prefixo terminado em vogal + palavra iniciada pela mesma vogal.	microondas, microônibus, antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, microorgânico	micro-ondas, micro-ônibus, anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arqui-inimigo, micro-orgânico
Obs: A exceção é o prefixo “co”, que permanece sem hífen: <i>cooperação</i> , <i>coobrigar</i> , <i>coordenar</i>		

Nova Regra	Como era	Como fica
HIFEN – VOGAL DIFERENTE: Não se utiliza mais o hífen em palavras formadas por um prefixo terminado em vogal + palavra iniciada por outra vogal	auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado	autoafirmação, autoajuda, autoaprendizabem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraíndicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado
Obs: Esta regra não se encaixa quando a palavra seguinte iniciar por “h”: <i>anti-herói</i> , <i>anti-higiênico</i> , <i>extra-humano</i> , <i>semi-herbáceo</i> etc.		

Nova Regra	Como era	Como fica
Não se usa mais hífen em compostos que, pelo uso, perdeu-se a noção de composição	manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista, pára-lama, pára-brisa, pára-choque	mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa, parachoque
Obs: O uso do hífen permanece em palavras compostas que não contêm elemento de ligação e constituem unidade sintagmática e semântica, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: <i>beija-flor</i> , <i>couve-flor</i> , <i>erva-doce</i> , <i>ano-luz</i> , <i>azul-escuro</i> , <i>médico-cirurgião</i> , <i>conta-gotas</i> , <i>guarda-chuva</i> , <i>segunda-feira</i> , <i>tenente-coronel</i> , <i>mal-me-quer</i> , <i>bem-te-vi</i> etc.		

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE O HÍFEN

O uso do hífen permanece	Exemplos
Em palavras formadas com prefixos “pré”, “pró”, “pós” (quando acentuadas graficamente), “ex” (no sentido de “já foi”), “vice”, “soto”, “sota”, “além”, “aquém”, “recém” e “sem”.	pré-natal, pró-europeu, pós-graduação, ex-presidente, vice-prefeito, soto-mestre, além-mar, aquém-oceano, recém-nascido, sem-teto
Em palavras formadas por “circum” e “pan” + palavras iniciadas em VOGAL, H, M ou N	pan-americano, circum-navegação, circum-murado, circum-hospitalar
Com os sufixos de origem tupi-guarani “açu”, “guaçu” e “mirim”, que representam formas adjetivas.	amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu.

ATENÇÃO: Ainda há casos controversos não citados no Acordo que dependerão de orientação da Academia Brasileira de Letras (ABL): *Sub-bibliotecário* ou *subibliotecário*? *Coabitar* ou *co-habitar*?...

O QUE REPRESENTAM AS MUDANÇAS NA LÍNGUA PORTUGUESA

- 1) SIMPLIFICAÇÃO E UNIFICAÇÃO:** As novas regras representam uniformidade de uso na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP): Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Timor Leste (total de oito países).
- 2) VANTAGEM ECONÔMICA (ou ECONÓMICA):** Um livro escrito em um desses países lusófonos pode ser comercializado em outro sem necessidade de revisão e reimpressão. Também facilita a redação de documentos oficiais entre esses países.
- 3) VANTAGEM POLÍTICA:** Com a implantação do Acordo, espera-se que a língua portuguesa seja reconhecida pela ONU (Organização das Nações Unidas) como uma língua de padrão internacional, pois entre as línguas mais faladas no mundo, a portuguesa é a única que não é unificada. A Língua Portuguesa é considerada a quinta língua mais utilizada no planeta (240 milhões de pessoas, dos quais 190 milhões são brasileiros).
- 4) LINGUAGEM FALADA x LINGUAGEM ESCRITA:** O Acordo é meramente ortográfico e, portanto, não afeta a língua falada.
- 5) PALAVRAS ALCANÇADAS PELA REFORMA:** Estima-se que a reforma afete entre 0,5 a 2% das palavras da língua portuguesa. A mudança em Portugal será maior, pois no Brasil as últimas reformas ocorreram em 1943 e 1971, enquanto em Portugal a última aconteceu em 1945 e, com isso, muitas diferenças continuaram.
- 6) PONTOS CONTROVERTIDOS:** Ainda há alguns pontos controvertidos, principalmente em relação ao emprego do hífen, que o Acordo não esclarece.
- 7) FASE DE TRANSIÇÃO:** Até dezembro de 2012, os concursos públicos, as provas escolares e vestibulares deverão considerar como corretas as duas formas ortográficas da língua: a antiga e a nova.
- 8) LIVROS DIDÁTICOS:** O acordo entrou em vigor em janeiro de 2009, mas será introduzido obrigatoriamente nos livros escolares a partir de 2010.
- 9) DISPOSITIVO LEGAL:** No Brasil, o Acordo foi promulgado pelo Decreto 6583, de 29/09/2008, mas foi inicialmente redigido no ano de 1990, em Lisboa. Somente agora, entretanto, o Acordo é finalmente implementado.
- 10) LEIA A ÍNTEGRA DAS NOVAS REGRAS:** Baixe grátis este resumo e a íntegra do Acordo Ortográfico, a partir da internet → www.cursosolon.com.br/orto2009

Prof. Guerra

**CURSO REFORMA
ORTOGRÁFICA 2009**
com emissão de Certificado



DOIS DIAS DE AULAS → INVESTIMENTO: R\$ 60,00 ou 1+1 x R\$ 30,00
PROMOÇÃO: R\$ 50,00 ou 1+1 x R\$ 25,00 para grupo de cinco pessoas.